



## Trabalho 103

### CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE BEXIGA NEUROGÊNICA USUÁRIOS DE CATETERISMO INTERMITENTE COM DIAGNÓSTICO PRIMÁRIO DE TUMOR DE PRÓSTATA.

Roberta Corsini Neves<sup>1</sup>

Alessandra Mazzo<sup>2</sup>

Beatriz Maria Jorge<sup>3</sup>

Gustavo Leandro Matioli<sup>4</sup>

Diana Costa De Santi<sup>5</sup>

**Introdução:** O processo de reabilitação é complexo, principalmente quando acomete pacientes com diagnóstico primário de tumor de próstata. **Objetivo:** caracterizar pacientes masculinos portadores de bexiga neurogênica, usuários do cateterismo urinário intermitente em processo de reabilitação com diagnóstico primário tumor de próstata. **Metodologia:** seguidos os preceitos éticos (Parecer 146/2012 do Comitê de Ética da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP), esse estudo foi realizado junto aos pacientes portadores de bexiga neurogênica, do centro de reabilitação de um hospital universitário, do ambulatório urológico, maiores de 18 anos, usuários do cateterismo urinário intermitente. Os dados foram coletados por entrevista, durante consulta de enfermagem, com apoio de instrumento pré-elaborado. **Resultados:** dentre os pacientes identificados, muitos justificaram a demora do diagnóstico para o desenvolvimento da bexiga neurogênica. Relatam na maioria, baixa renda familiar, baixo nível de escolaridade (analfabeto, fundamental incompleto e fundamental completo). Quanto ao cateterismo urinário realizam o procedimento na maior parte sozinhos, utilizam cateter de polietileno e alguns relatam ainda perdas urinárias. Alguns informam que as únicas orientações recebidas foram realizadas quando o tratamento foi iniciado. Um deles relata “...Sou vigia noturno e perco urina a noite toda na fralda...o médico me mandou passar a sonda quatro vezes ao dia...pela manhã, quando durmo tenho que acordar mais de quatro vezes para passar o cateter...” **Conclusão:** os pacientes portadores de bexiga neurogênica que tiveram como diagnóstico primário tumor de próstata, apresentam uma série de dificuldades e restrições, as condutas dos profissionais interferem nesse processo. É de extrema importância o trabalho do enfermeiro no processo de reabilitação desses pacientes com atividades educativas e de intervenção. **Implicações para o trabalho de enfermagem:** é função do enfermeiro assistir o paciente em seu processo de reabilitação.

**Descritores:** enfermagem; cateterismo urinário; bexiga urinária neurogênica.

**Eixo I:** Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

1. Enfermeira do Centro Cirúrgico do Hospital São Francisco de Ribeirão Preto, robertaneves@saofrancisco.com.br; 2. Profa. Dra. da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Centro Colaborador da OMS para desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem; 3. Mestranda da EERP-USP; 4. Enfermeiro do Centro de Reabilitação do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto; 5. Enfermeira Coordenadora do Centro Cirúrgico do Hospital São Francisco de Ribeirão Preto



## Trabalho 103

1. Enfermeira do Centro Cirúrgico do Hospital São Francisco de Ribeirão Preto, robertaneves@saofrancisco.com.br; 2. Profa. Dra. da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Centro Colaborador da OMS para desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem; 3. Mestranda da EERP-USP; 4. Enfermeiro do Centro de Reabilitação do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto; 5. Enfermeira Coordenadora do Centro Cirúrgico do Hospital São Francisco de Ribeirão Preto